

DO IMPLANTE DE LUXITE NA EVISCERAÇÃO (*)

Dr. JORGE CAVALHEIRO WILLMERSDORF (**) - Dra. EGLE RENATA
ATTADIA (***) — São Paulo

Os resultados pouco satisfatórios das várias técnicas conhecidas de evisceração e enucleação, seguidas ou não da aplicação de implante, fez com que nós nos interessássemos desde o início pelo trabalho de A. Ruedemann, publicado em agosto de 1958 no *Highlights of Ophthalmology*.

A característica da técnica deste autor consiste em permitir fazer a inclusão do implante plástico dentro da membrana fibrosa ocular íntegra, isto é, conservando totalmente a córnea e a esclera. Passaremos então a descrever a técnica preconizada por este autor e empregada por nós neste trabalho e que se processa em 5 tempos

- 1) Incisão da conjuntiva junto ao reto superior.
- 2) Abertura da esclera por uma incisão longa, não coincidindo com a da conjuntiva e não maior do que a necessária para a introdução do implante.
- 3) Evisceração de todo conteúdo do globo ocular.
- 4) Introdução do implante (Esfera de luxite de 18 mm a 20 mm de diâmetro).
- 5) Sutura da esclera e da conjuntiva, que foram feitas com seda 6-0 em alguns casos e em outros com catgut 3-0.

Nota: — A sutura da conjuntiva, de acordo com a técnica, não deverá coincidir com a sutura da esclera, facilitando assim u'a melhor cicatrização e reparação completa da fibrosa ocular.

(*) A nota prévia foi apresentada no Departamento de Oftalmologia da Associação Paulista de Medicina (19-10-1959).

(**) Livre Docente e Assistente de Clínica Oftalmológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — Serviço do Prof. Cyro de Rezende.

(***) Assistente extranumerário de Clínica Oftalmológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — Serviço do Prof. Cyro de Rezende e Médico-auxiliar de Ensino do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Para que pudéssemos aplicar esta técnica, foi necessário primeiro obter todo o material de inclusão. Para isso procuramos um laboratório especializado (*) que nos forneceu todo o material e que consistiu do seguinte: esferas maciças e chanfradas, próteses oculares e material fotográfico. Um colega do Hospital das Clínicas, Dr. Sérgio Cunha, nos cedeu gentilmente uma esfera ôca do mesmo material. Todas elas eram de luxite e com diâmetro de 18 a 20 mm. 25 pacientes foram operados por nós e por vários colegas de nosso Serviço. Para documentação deste trabalho apresentamos 4 casos.

1.º caso

HC — Reg. 191.644 — Pront. 906
M.A.C. — 18 a. — pda. — solt. — doméstica
Diagnóstico — O.E.: Estafiloma total do globo ocular.
Operação — 14-11-58 — Evisceração e inclusão do implante pela técnica de A. Ruedemann.

2.º caso

HC — Reg. 562.803 — Pront. 53.125
W.B. — 31 a. — br. — cas. — eletricitista
Diagnóstico — O.D.: glaucoma absoluto.
Operação — 27-8-59 — Evisceração e inclusão do implante pela técnica de A. Ruedemann.

3.º caso

HC — Reg. 520.891 — Pront. 49.180
P.T. — 37.a — br. — cas. — alfaiate
Diagnóstico — O.D.: Estafiloma escleral.
Operação — 12-3-59 — Evisceração e inclusão do implante pela técnica de A. Ruedemann.

4.º caso

HC — Reg. 568.436 — Pront. 4.272
J.G.R. — 34.a — br. — cas. — lavrador
Diagnóstico — O.D.: Atrofia do globo ocular.
Operação — 16-9-59 — Evisceração e inclusão do implante de luxite pela técnica de A. Ruedemann.

É interessante notar que nos estafilomas de grande volume a fibrosa ocular sofre retração até se amoldar perfeitamente à prótese incluída. Todas as próteses foram colocadas 4 meses após a operação.

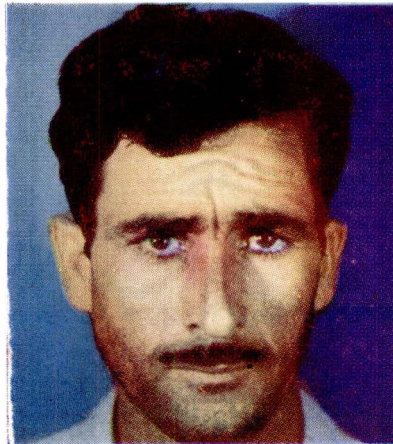
(*) As próteses utilizadas nestes casos foram gentilmente cedidas pela Solótica Ind. e Comércio Ltda. — São Paulo.



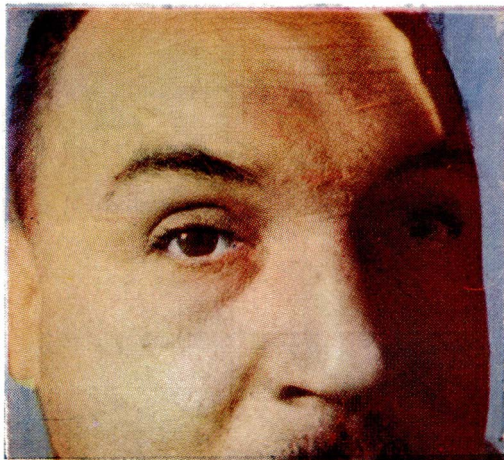
1.º caso



2.º caso



3.º caso



4.º caso

A finalidade dêste trabalho é dar maior divulgação a uma técnica, que nos proporcionou melhores resultados estéticos.

R E S U M O

Os autores praticaram 25 eviscerações, com implante de plástico, pela técnica de A. Ruedemann.

Esta consiste na inclusão de uma esfera de luxite, através de uma abertura feita na esclera e conjuntiva, conservando totalmente a fibrosa ocular.

A seguir foi colocada uma prótese de plástico especialmente confeccionada para cada caso.

S U M M A R Y

Twenty-five eviscerations were performed inserting a plastic sphere into the scleral shell according to Ruedmann surgical. A plastic prosthesis was apled to the anterior sur face of the globe three months after surgery.

B I B L I O G R A F I A

RUEDEMANN, A.D. — Evisceration.

Highlights of Ophthalmology 22 - 215. August 1958.